

Resenha de "The Social Dilemma"

Alysson Cauã de Oliveira Thoaldo

16 de Abril de 2025

Universidade Tuiuti do Paraná
Disciplina de Inteligência Artificial

Resumo

The Social Dilemma (2020), dirigido por Jeff Orlowski, mistura entrevistas com ex-funcionários de empresas como Facebook e Google a uma narrativa ficcional para discutir os impactos da inteligência artificial (IA) nas redes sociais. O documentário destaca como algoritmos de recomendação, otimizados para maximizar o engajamento, reforçam bolhas ideológicas, disseminam desinformação e agravam problemas de saúde mental. Os principais pontos do filme são:

- Influência comportamental por meio de tendências algorítmicas.
- Exploração de dados pessoais como modelo de negócios.
- Falta de transparência em sistemas automatizados.

Discussão Crítica

Apesar de relevante, o documentário simplifica causas complexas. Atribuir a polarização política apenas aos algoritmos ignora fatores como desigualdades sociais e fragilidades institucionais. A narrativa sensacionalista (ex.: personificação da IA como "vilã") pode levar a uma interpretação tecnodeterminista, negligenciando a capacidade humana de regulação. Além disso, as soluções propostas (ex.: "regulação governamental") são superficiais, ignorando desafios práticos como a velocidade da inovação tecnológica.

Opinião Fundamentada

As preocupações são **parcialmente realistas**. Estudos confirmam que algoritmos priorizam conteúdos emocionais (*clickbait*), ampliando a desinformação. No entanto,

reduzir os problemas à IA é insuficiente: a monetização da atenção é uma *escolha de design*, não um destino inevitável. A tecnologia é neutra, seu impacto depende de decisões éticas e políticas.

Conclusão

The Social Dilemma é um alerta válido, mas a abordagem sensacionalista desvia a atenção de elementos mais complexos e sutis. O futuro da IA exige abordagens equilibradas: regulação transparente (ex.: GDPR), educação digital crítica e investimento em sistemas éticos. A tecnologia é um *meio*, não um fim – sua trajetória depende de escolhas humanas conscientes.